

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo III – Da Criação

Item 2. Formação dos seres vivos

48. Poderemos conhecer a época do aparecimento do homem e dos outros seres vivos na Terra?

R. “Não; todos os vossos cálculos são quiméricos.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0048).

Livro 1.

Capítulo 48 – Aparecimento do Homem

0048 / LE

Até então não podemos determinar a época em que surgiu o homem na Terra, bem como os seres vivos em geral. Essa data se perde nos arquivos da natureza. Somente é dado revelar aos homens aquilo que se lhes pode falar. A evolução é um livro que vai se abrindo aos poucos, para aqueles que crescem pela força do progresso. O que se pode fazer é uma estimativa, como sempre. A idade é como se fosse um registro humano, as barreiras se interpõem à vontade e nos perdemos nas nossas deduções.

Somente sabemos que o homem é o ser mais novo na casa terrestre. Ele é, pois, a herança de gigantescos esforços da natureza, que vem subindo de degrau a degrau, assinalando a sua posição como tipo aprimorado no laboratório da vida. Nós estamos em época de ganhar tempo e fazer crescer a fraternidade na Terra. Se nos empenharmos somente em conhecer os primórdios dos nossos ancestrais, se somente nos preocuparmos com as ciências que nos levam a conhecer o corpo somático, diminuiremos os nossos conhecimentos sobre a alma, dos quais tanto carecemos. Procuremos estudar o Espírito e, por vezes, seus corpos que lhes servem de instrumentos na grande jornada evolutiva. Que as outras ciências fiquem para depois, depois que aprendermos a amar e a reconhecer a necessidade de servir.

Quanto mais se descobrem remédios no mundo físico, mais surgem doenças e desequilíbrios. Remédios podem servir para remediar as situações, enquanto não se conhece a verdadeira fonte dos infortúnios. A medicina oficial se esqueceu e ainda não tem condições para diagnosticar as causas verdadeiras de todas as doenças, para então encontrar o remédio eficaz, de todas as enfermidades. Será que não é melhor procurar saber quando é que apareceu o ódio na Terra? Iremos assombrar-nos com a sua idade e esse medo nos levará a combatê-lo pela raiz. Assim seria com o ciúme, a inveja, a maledicência, etc.

Todos sonhamos com um paraíso terrestre e espiritual, para nós e toda a humanidade, mas esquecemos que esse paraíso haverá de ser conquistado, formado dentro de nós, para que ele se enraíze por fora. Não podemos ser felizes com a infelicidade alheia. Qualquer coisa que estivermos desperdiçando, provocará falta em algum lugar. O homem espiritualizado tem o dever de orar, pedindo na súplica a ajuda de Deus, para que ele possa fazer o que deve ser feito.

Esse desequilíbrio que notamos na economia de uma nação, e certamente na Terra, é prova evidente dos desequilíbrios das criaturas. E o carma pesado, individual e coletivo, da humanidade. A solução é a mudança de costumes dos homens, é a transformação dos conceitos da vida, é começar na grande escola que existe e que se chama lar. Ele é, pois a célula que pode garantir a harmonia de todos os povos, se o

Evangelho for vivido dentro dele. O culto do Evangelho no lar é o primeiro passo para o despertamento espiritual. Ao nascer, a criança recebe as primeiras sugestões do Amor através dos ensinamentos do Cristo, e essa criança vai crescendo envolvida na dignidade e no dever, no amor de uns para com os outros, dedicando-se à caridade por onde passar. Encontraremos, então, uma juventude esclarecida, com uma visão maior do futuro. E neste regime poderá aparecer o novo homem na Terra, o homem de luz, que desconhece as trevas. As escolas que o orientam são escolas de paz.

Depois que a Terra for transformada na esperada terra da promissão, não haverá mais guerras, nem fome, peste ou contradições entre os homens. Tudo será harmonia. A humanidade, desfrutando a felicidade, perderá essa ansiedade de querer saber o impossível. Somente desejará o que a própria evolução comportar. E o homem verdadeiro começará a surgir, desde essa época, na Terra.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro I, Cap. 48, Aparecimento do Homem – questão 0048),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).